



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 1.056, DE 2026
(Da Sra. Heloísa Helena)

Inscreve o nome de Graciliano Ramos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54, RICD).

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Heloísa Helena** - REDE/RJ

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2026
(Da Senhora Heloísa Helena)

Inscreve o nome de Graciliano
Ramos no Livro dos Heróis e
Heroínas da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Inscreva-se o nome de Graciliano Ramos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Apresentação: 10/03/2026 10:33:59.473 - Mesa

PL n.1056/2026



* C D 2 6 3 7 6 9 2 6 3 0 0 0 *



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo inscrever o nome de Graciliano Ramos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal, como reconhecimento à sua extraordinária contribuição para a cultura e literatura brasileira, para a reflexão crítica sobre a realidade social do Brasil.

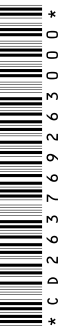
Nascido em 1892, em Quebrangulo, no estado de Alagoas, Graciliano Ramos tornou-se um dos maiores nomes da literatura nacional e uma das vozes mais profundas na interpretação do Brasil. Sua obra literária revelou, com rara sensibilidade e rigor estético, as desigualdades sociais, a dureza da vida no sertão nordestino e os dilemas humanos de um país marcado por injustiças históricas.

Autor de obras fundamentais como Vidas Secas, São Bernardo e Memórias do Cárcere, Graciliano Ramos construiu uma produção literária que ultrapassou os limites da ficção para tornar-se um poderoso instrumento de denúncia social e de reflexão sobre o Brasil profundo. Seus personagens, marcados pela luta pela sobrevivência e pela dignidade, tornaram-se símbolos da condição humana diante da pobreza, da opressão e do abandono estatal.

Além de escritor, Graciliano Ramos também exerceu papel relevante na vida pública brasileira. Foi Prefeito de Palmeira dos Índios/AL, onde se destacou pela gestão austera, ética e comprometida com o interesse público. Seus relatórios administrativos, posteriormente publicados, tornaram-se referência pela clareza, honestidade e senso de responsabilidade com os recursos públicos.

Durante o período do Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas, Graciliano Ramos foi preso sem acusação formal. Ele foi transferido para o Rio de Janeiro, então capital federal, onde passou por diferentes estabelecimentos prisionais. Esta experiência marcou profundamente sua trajetória e deu origem à obra Memórias do Cárcere, um dos mais importantes testemunhos literários sobre o autoritarismo e a repressão política no Brasil.

Após a saída da prisão, Graciliano frequentou e dialogou intensamente com o meio intelectual do Rio de Janeiro, com grande concentração de editoras, jornais e de debates culturais do Brasil. O Rio era o espaço onde





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Heloísa Helena** - REDE/RJ

literatura, política e imprensa se encontravam, o que fez com que a produção de Graciliano Ramos ganhasse projeção nacional.

Graciliano Ramos estabeleceu-se no Rio de Janeiro, participando ativamente da vida cultural e política da cidade e onde também atuou como inspetor federal de ensino secundário, do Ministério da Educação, o que o colocou diretamente no debate sobre a educação e políticas culturais no país.

A vida e a obra de Graciliano Ramos representam um compromisso permanente com a verdade, com a justiça social e com a dignidade dos mais pobres. Sua literatura ajudou gerações de brasileiros a compreender as estruturas de desigualdade que atravessam a formação nacional e contribuiu decisivamente para a consolidação de uma tradição literária comprometida com a realidade do povo brasileiro.

Reconhecer Graciliano Ramos como Herói da Pátria é afirmar o valor da cultura, da literatura e do pensamento crítico como instrumentos fundamentais na construção da identidade nacional e na defesa da democracia.

Diante de sua imensa contribuição intelectual, cultural e humana para o Brasil, torna-se justo e oportuno que o Estado brasileiro inscreva o nome de Graciliano Ramos no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, perpetuando sua memória entre aqueles que ajudaram a construir a história e a consciência do país.

Por essas razões, conto com o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala de Sessões, ____ de março de 2026.

Deputada **Heloísa Helena**
Rede/RJ

